

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**  
**Instituto de Medicina Social**  
**Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**

|                           |                       |   |   |
|---------------------------|-----------------------|---|---|
| <b>DEPARTAMENTO: DPAS</b> |                       | <b>PROFESSORES:</b><br><b>Paulo Henrique A. Rodrigues e Eduardo Levcovitz</b> |   |
| <b>ANO:</b>               | <b>2021</b>           | <b>CÓDIGO:</b>  | <b>DO/ME</b>                                |
| <b>SEMESTRE:</b>          | <b>2</b>              | <b>CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:</b>  | <b>30 horas (2 créditos)</b>                |
| <b>INÍCIO (dia/mês):</b>  | <b>14 de setembro</b> | <b>DIA DA SEMANA/HORÁRIO</b>  | <b>3as feiras</b><br><b>14:00 a 17:00hs</b> |
| <b>TÉRMINO (dia/mês):</b> | <b>30 de novembro</b> |   |   |

**DISCIPLINA**

**SISTEMAS COMPARADOS DE SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL**

**EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:**

Elementos conceituais e metodológicos para análise dos sistemas de saúde e regimes de proteção social.

Origens e trajetórias dos Estados de Bem-Estar Social. Principais tipologias analíticas da economia política do Welfare State. Matrizes históricas da constituição e evolução dos diferentes regimes de Welfare State e tipos de sistemas de saúde existentes.

Evolução dos regimes de bem-estar social na “Era de ouro” do capitalismo (1945-1975).

As propostas liberal-conservadoras nos anos 1990 de redução e mudança das políticas sociais e a resistência das sociedades às mesmas (New Politics of Welfare).

Os novos riscos sociais e as políticas de investimento social na Europa no século XXI. A experiência da Dinamarca como exemplo.

Relações econômicas e políticas entre os sistemas públicos de saúde e o setor privado.

Origens, trajetórias e reformas dos sistemas de saúde da América Latina. A “pink tide” do início do Século XXI e os impactos da onda conservadora a partir de 2014/15.

Fontes e recursos de pesquisa sobre as transformações nos sistemas de saúde e proteção social: OPS, OMS, ISAGS/UNASUL, CEPAL, BID, Banco Mundial, OCDE, União Europeia, MERCOSUL, OISS.

**BIBLIOGRAFIA INDICADA:**

- ARRETCHE M, T, S, Emergência e desenvolvimento do Welfare State: teorias explicativas, BIB, Rio de Janeiro, n. 39, 1995, pp. 3-40.
- CONILL, E M. Sistemas Comparados de Saúde. In: CAMPOS, G W S; MINAYO, M C S, AKERMAN M; DRUMOND J M; CARVALHO, YM. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec Fiocruz; 2006.
- ESPING-ANDERSEN, G. The Three Words of Welfare Capitalism. Princeton: Princeton Univ Press, 1991
- ESPING-ANDERSEN, G. The Incomplete Revolution. Cambridge: Polity Press, 2009
- ESPING-ANDERSEN, G. (Org) Why we need a new Welfare State. Oxford: Oxford Univ. Press, 2002
- ESPING-ANDERSEN, G. e PALIER, B. Trois Leçons sur Etat-providence. Paris, Seuil, 2008 137p.
- EUROPEAN OBSERVATORY ON HEALTH SYSTEMS AND POLICIES, HIT – Health Systems in Transition
- FERNÁNDEZ GALEANO M, LEVCOVITZ E, OLESKER D. (Coordenadores). Economía, política y economía política para el acceso y la cobertura universal en salud en Uruguay. Montevideo: OPS-UDELAR, 2015
- HAGGARD, S, KAUFMAN, R R. Development, Democracy and Welfare States: Latin America, East Asia, and Western Europe. Princeton: Princeton University Press, 2008, 473 p
- HEMERIJCK, A. Changing Welfare States. Oxford; Oxford University Press, 2012, 485 p.
- LEVCOVITZ E, COSTA-COUTO MH. Sistemas de Saúde na América Latina no Século XXI. In: NOGUEIRA RP, et al. (Orgs). Observatório Internacional de Capacidades Humanas, Desenvolvimento e Políticas Públicas: estudos e análises 3, 2018. Brasília: Nesp/Ceam/UnB - Nethis/Fiocruz. p. 99-118.
- MARINHO, A; CARDOSO, S S; ALMEIDA, V V. Avaliação comparativa de sistemas de saúde com a utilização de fronteiras estocásticas: Brasil e OCDE. Rev. Bras. Econ., Rio de Janeiro , v. 66, n. 1, p. 3-19, Mar. 2012.
- MORAN, M Three Faces of the Health Care State. Journal of Health Politics, Policy and Law.1995; 20: 767-781
- MOREIRA, C. El largo ciclo del progresismo latino-americano y su freno. Los cambios políticos em América Latina de la última década (2003-2015). Revista Brasileira de Ciências Sociais Vol. 32 no 93, fevereiro 2017
- OCKÉ-REIS, C. O. Sistemas de saúde comparados: gasto, acesso e desempenho. Rio de Janeiro: Ipea, 11 ago. 2006. (Seminário interno Ipea-RJ n. 237).
- OPS, Monitoreo y Evaluación de los procesos de Reformas de Sistemas de Salud en las Américas: Perfiles de Sistemas de Salud.
- PIERSON, C. Origins and development of the Welfare State. In: Beyond the Welfare State? Pennsylvania: Pennsylvania State University Press, 2007 (105-200).
- PIERSON, P. The New Politics of the Welfare State; World Politics V.48. 02, January 1996, pp 143-179.
- RODRIGUES, P H A. Apocalipse não: o Estado do Bem-estar social sobrevive à onda neoliberal (tese de doutorado). Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2003 (118-187).
- RODRIGUES, P H A; e SANTOS, I S. Políticas e riscos sociais no Brasil e na Europa: convergências e divergências. Rio de Janeiro/ São Paulo: CEBES/ HUCITEC, 2017.
- ROSANVALLON, P. A crise do Estado-providência. Goiânia: UFG, 1997.
- VIANA, A L D, LEVCOVITZ, E, Proteção Social: introduzindo o debate, in VIANA, A L D, ELIAS, P E, IBAÑEZ, N (Orgs.) Proteção Social: dilemas e desafios. São Paulo: HUCITEC, 2005, pp.15-57

**TIPO DE AVALIAÇÃO: Seminários em grupo apresentados pelos alunos (5 pontos) e trabalho final entregue 30 dias após a conclusão das aulas (5 pontos)**